

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## EMPRESAS JUNIORES E CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

Penelope Ortiz Volpato<sup>1</sup> (09434340179@academicos.uems.br); Giovana Francieli Tobias Sanches<sup>2</sup> (71688638199@academicos.uems.br); Andrea Natália da Silva<sup>3</sup> (andreanatalia@uems.br); Adriana Rochas de Carvalho Fruguli Moreira<sup>4</sup> (adriana@uems.br); Fábio Miguel Gonçalves da Costa<sup>5</sup> (fabiomgcosta@uems.br), Cláudio Soerger<sup>6</sup> (claudiosz@uems.br).

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS - Ponta Porã;

<sup>2</sup> Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS - Ponta Porã;

<sup>3</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

<sup>4</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

<sup>5</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

<sup>6</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

**RESUMO:** Empresas Juniores são associações civis, sem fins lucrativos, cuja gestão é realizada exclusivamente por estudantes de graduação, conforme definido pela lei 13.267 (2016). A proposta desse tipo de associação inicia-se em 1967, em Paris, na França, com a criação da primeira empresa júnior de consultoria, denominada Júnior ESSEC por Pierre-Marie Thauvin. O movimento se expandiu para outros países, chegando ao Brasil em 1988, por meio de João Carlos Chagas, diretor da Câmara de Comércio França-Brasil. Formalmente, em 1989, surgiu a primeira empresa júnior na América Latina, em São Paulo, denominada Empresa Júnior Getúlio Vargas (EJFGV). Elas têm como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio de projetos e consultorias para clientes reais. Pelo histórico e objetivos das empresas juniores, uma questão se apresenta: de que forma a atividade de uma empresa júnior contribui no processo ensino aprendizagem? Na busca de respostas ao problema de pesquisa, um objetivo foi apresentado: evidenciar de que maneira a atividade de uma empresa júnior contribui no processo ensino aprendizagem. Observa-se que a pesquisa foi realizada, por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica. O resultado do levantamento indica que a importância das Empresas Juniores para a formação acadêmica é ampla e pode ser vista em diversos aspectos. Atendendo ao objetivo da vivência em projetos e consultorias para empresas reais permite que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos em sala de aula e percebam sua relevância material no dia a dia de pessoas e organizações. Isso contribui para a formação de forma holística, pois ao aplicar os conceitos em casos concretos se utilizam as diversas dimensões e não aspectos isolados, abordados em sala de aula, e se demonstra ao acadêmico a relevância da profissão e necessidades do ambiente de negócios. De forma relevante percebe-se o desenvolvimento de habilidades e competências, que dificilmente seriam desenvolvidas em sala de aula. As Empresas Juniores proporcionam aos alunos a oportunidade de desenvolverem habilidades e competências importantes para a vida profissional, como liderança, trabalho em equipe, comunicação, negociação, entre outras. Além dessas habilidades, a participação desenvolve visão e postura empreendedora. A gestão de uma Empresa Júnior envolve a tomada de decisões, a elaboração de projetos e a busca por soluções para problemas reais, o que pode despertar nos alunos a visão empreendedora e a vontade de criar seu próprio negócio. Adicionalmente às vantagens aos acadêmicos, enquanto atividade de extensão, trazem também contribuições para a sociedade. As Empresas Juniores podem contribuir para a sociedade, por meio de projetos e consultorias para pessoas vulneráveis, organizações sem fins lucrativos ou pequenas empresas. Isso permite a prestação de um serviço de qualidade, que normalmente não seria acessível, e proporciona aos discentes uma visão ampla e responsável do papel do profissional, na sociedade. Especificamente do ponto de vista individual e de inserção no mercado, as Empresas Juniores permitem que os alunos estabeleçam contatos com profissionais e empresas do mercado, o que pode ser muito útil para a construção de uma rede de contatos profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** empresas juniores, ensino, extensão.